

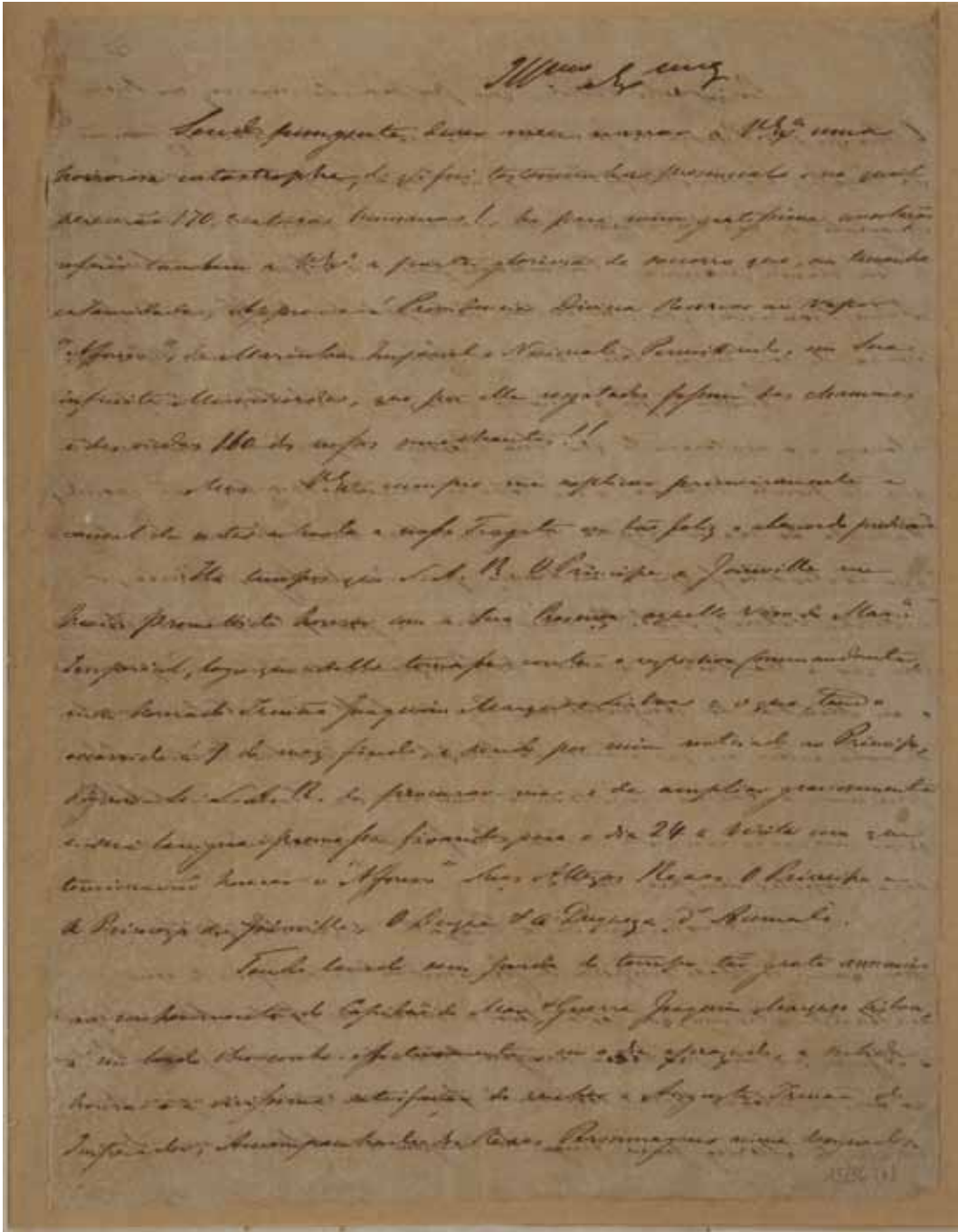
Documento

DOCUMENTO: Carta do Embaixador José Marques Lisboa ao Imperador

DATA: 4 de setembro de 1848

LOCALIZAÇÃO: Integrante do Arquivo do Almirante Tamandaré, Livro 1, página 13, documento de número 36. Acervo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha

RESUMO: Carta descrevendo o naufrágio do Navio *Ocean Monarch* vindo de Liverpool com destino aos EUA, cuja tripulação foi salva pelo Capitão de Mar e Guerra Joaquim Marques Lisboa, Comandante do Vapor *Dom Afonso*



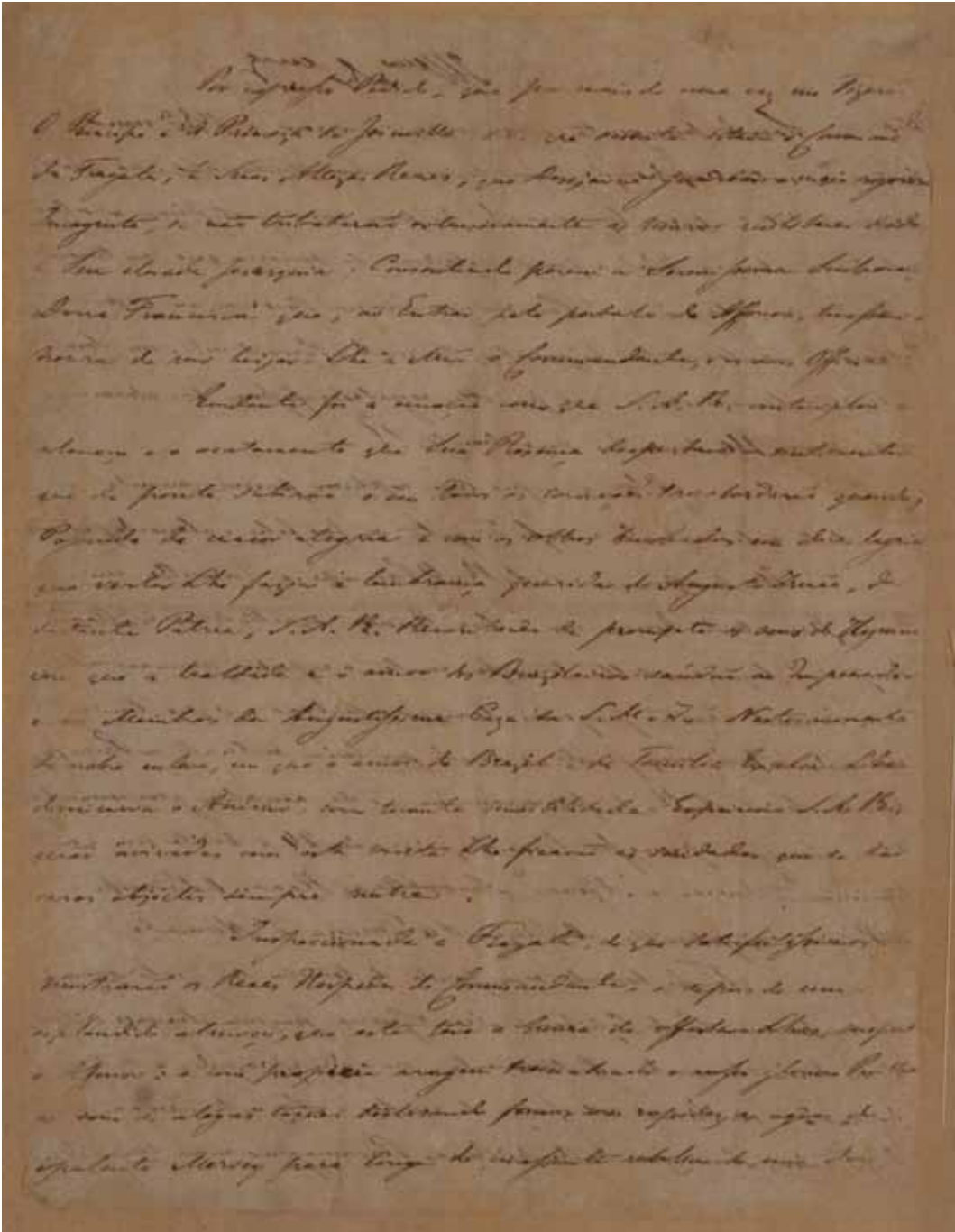
Illu^{mo} e Ex^{mo}

Sendo pungente dever meu narrar a V. Ex^a. uma horrorosa catastrophe, de q. fui testemunha presencial e na qual perecerão 170 creaturas humanas!, Ha para mim gratissima consolação referir tambem a V. Ex^a. a parte gloriosa de socorro que, em tamanha calamidade, approuve á providência divina reservar ao Vapor "Affonso", da Marinha Imperial e Nacional, permittindo, em Sua Infinita Misericórdia, que por elle resgatados fossem das chammas e das ondas 160 dos nossos semelhantes!!

Mas a V. Ex^a. cumpre-me replicar primeiramente a causal de se ter achado a nossa fragata em tão feliz e abençoado predico.

Há tempos que S. A. R. O Principe de Joinville me havia promettido honras com a sua presença aquelle vaso da Mar.^a Imperial, logo que delle tomasse contas o respectivo Commandante, meu honrado irmão Joaquim Marques Lisboa: o que tendo occorrido á 9 do mez findo, e sendo por mim noticiado ao Principe, dignou-se S. A. R. de procurar-me, e de ampliar graciosamente a sua benigna promessa fixando para o dia 24 a visita com que tencionavão honrar o "Affonso" Suas Altezas Reaes O Principe e A Princeza de Joinville, O Duque e A Duqueza D'Aumale.

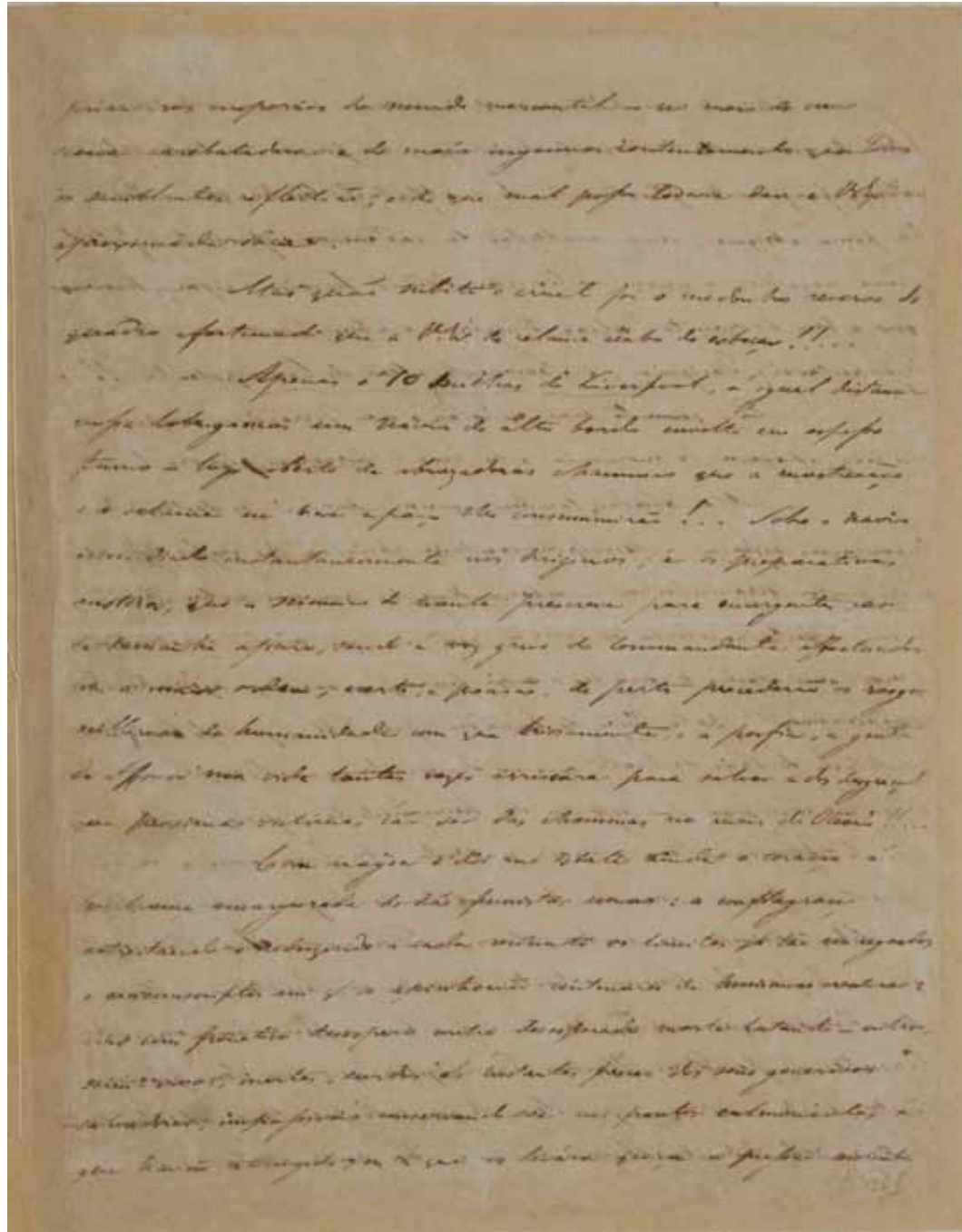
Tendo levado sem perda de tempo tão grato annuncio ao conhecimento do Capitão de Mar e Guerra Joaquim Marques Lisboa, me coube á seu bordo effectivamente, em o dia aprazado, a subida honra e a vivissima satisfação de receber a Augusta Irmãa do Imperador, acompanhada dos Reaes Personagens acima designados.



Por expresso pedido, que por mais de uma vez me fizeram O Principe e A Princeza de Joinville e de que sciente estava o Comman^{te} da Fragata, á Suas Altezas Reaes, que desejavão guardar o mais rigoroso Incognito, so não trabalharão ostensivamente as honras militares dado a Sua elevada Jerarquia. Consentindo porem a Sereníssima Senhora Dona Francisca que, ao entrar pelo portaló da Affonso tivessem a honra de beijar-lhe a mão o Commandante, e os seus Officiaes.

Evidente foi a emoção com que S. A. R. contemplou o alvoroço e o acatamento que sua presença despertava – sentimentos que de pronto subirão e em todos os corações transbordarão quando, Possuída da maior alegria e com os olhos banhados em doces lagrimas que vertia lhe fazia a lembrança querida do Augusto Irmão, da distante patria, S. A.R. Reconheceu de prompto os sons do Hymno com que a lealdade e o amor dos Brasileiros saúção ao Imperador e os Membros da Augustíssima Caza da S. M. I. Neste momento de nobre enlevo, em que o amor do Brazil e da Família Excelsa lhe diminuia o ânimo, com tocante sensibilidade Expressiu S. A. R. quão avivadas com esta visita Lhe ficavão as saudades que de tão caros objectos nutre.

Inspeccionada a fragata, de que satisfeitíssimo [ilegível] mostrarão os Reaes Hospedes do Commandante, e depois de um aplaudido almoço, que este teve a honra de offerar-lhes, suspendeu o Affonso: e com propícia aragem tremulando o nosso glorioso pavilhão ao som de alegres toques deslizando fomos com rapidez as agões do opulento mersey para longe do incessante reboliço de um dos

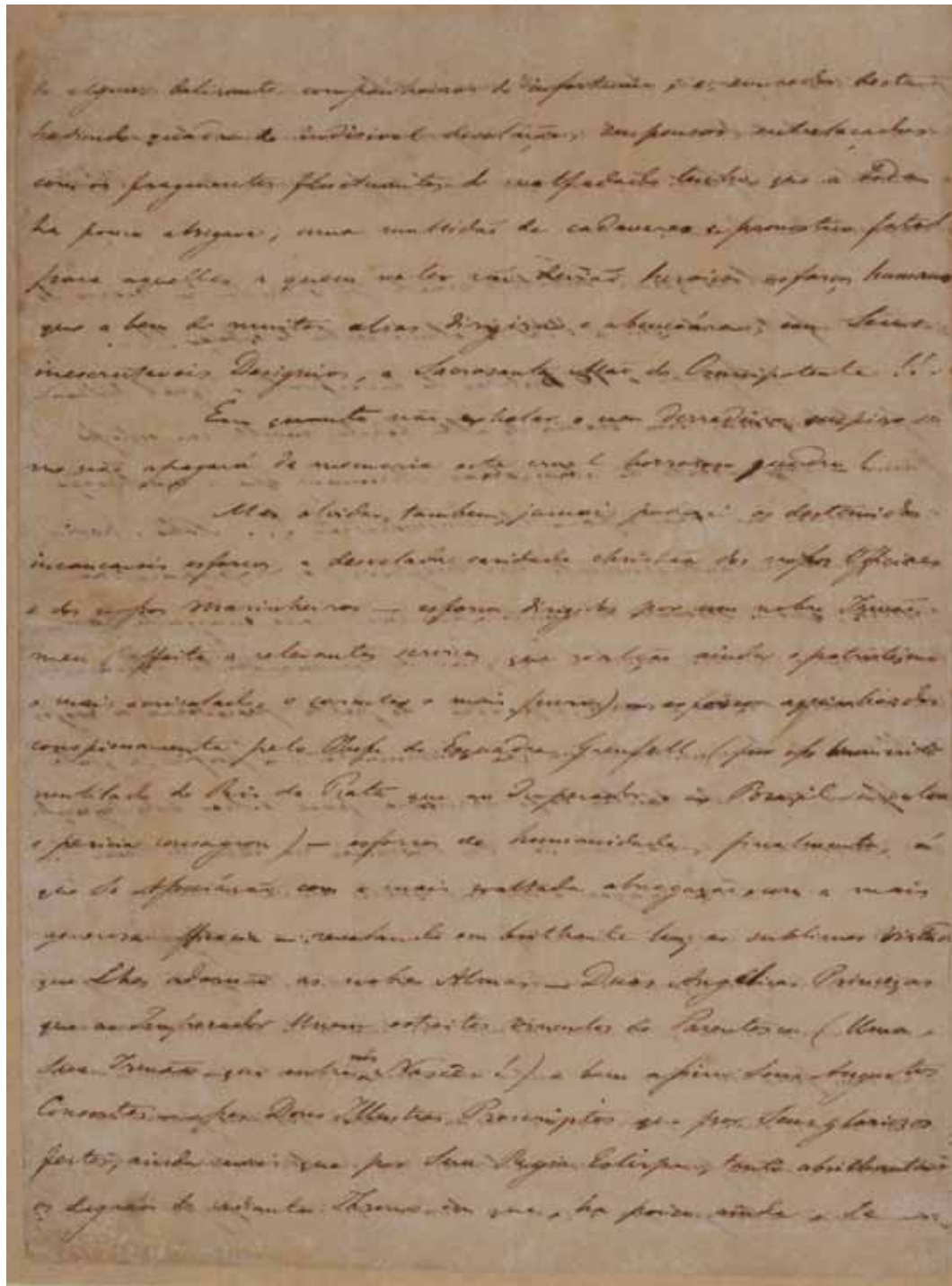


primeiros emporios do mundo mercantil – no meio de uma
scena arrebatadora e do mais ingenuo contentamento que todos
os semblantes reflectião, e de que mal posso todavia dar a V. Ex.^a
aproximada idea.

Mas quão subito e cruel foi o medonho reverso do
quadro afortunado que a V. Ex.^a de relance acabo de esboçar!!...

Apenas a 10 milhas de Liverpool, á igual distância
nossa lorigamos um navio de alto bordo envolto em espesso
fumo – logo coberto de abrazadoras chammas que a mastreação
e o velame em breve espaço lhe consumirão!.. Sobre o navio
incendiado instantaneamente nos dirigimos; e os preparativos
austeros, que a sciencia do nauta prescreve para emergentes casos
de tamanho apuro, sendo á voz grave do Commandante effectuados
com a maior ordem, acerto, e precisão, de perto precederão os rasgos
sublimes de humanidade com que briosamente, e á pórfia, a gente
do Affonso na vida tantas vezes arriscára para salvar a dos desgraçados
que proximas victimas ião ser das chammas no meio do oceano!!...

Com magoa e dôr me estala ainda o coração á
lembrança amargurada de tão funestas scenas: a conflagração
estreitando e reduzindo a cada minuto os limites já tão minguados
e circunscriptos em q. se apinhoavão centenares de humanas creaturas:
uns com frenetico desespero contra desesperada morte tentando – outros,
semi-vivos, inertes, surdos às instantes preces dos seus generosos
salvadores, impassiveis conservando-se nos pontos culminantes
que havião attingido, ou á que os levara quiçá a pressão violenta



de alguns delirantes companheiros de infortunio; e, em redor deste hediondo quadro de indisivel desolação, suspensos, entrelaçados com os fragmentos flutuantes da maldada tenho que a toda ha pouco abrigava, uma multidão de cadaveres: pronostico fatal para aquelles a quem valer não devião heróicos esforços humanos que a bem de muitos alias dirigira e abençoára, em Seus inescrutaveis Designios, a Sacrosanta Mãe do Omnipotente!!.

Em quanto não exhalar o meu derradeiro suspiro se me não apregará este cruel horroroso quadro!

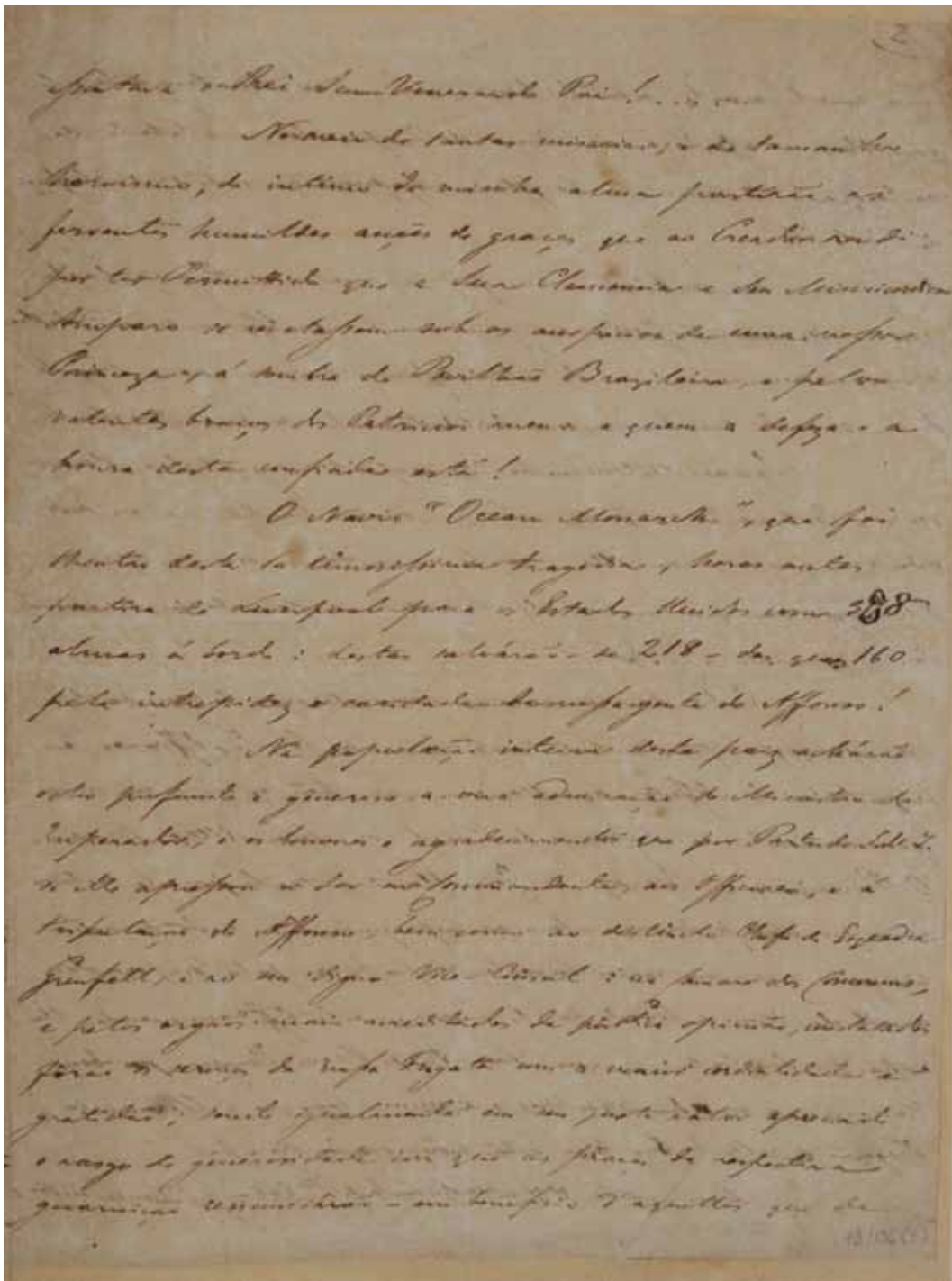
Mas olvidar tambem jamais poderei os destemidos incançaveis esforços, a desvelada caridade christã dos nossos officiaes e dos nossos marinheiros – esforços dirigidos por um nobre Irmão meu (affeito a relevantes serviços que realção ainda o patriotismo o mais acrisolado, o caracter o mais liuro) – esforços aquinhoados conspicuamente pelo Chefe da Esquadra Grenfell (por esse bñemerito ventilado do Rio da Prata que ao Imperador e ao Brazil, em valor e pericia consagrou) – esforços de humanidade, finalmente, á que se associarão com a mais exaltada abnegação, com a mais generosa efficacia – revelando em brilhante luz as sublimes virtudes que lhes adornão as nobres Almas – Duas Angelicas Princezas que ao Imperador unem estreitos vinculos de Parentesco (Uma, Sua Irmã, que entre nós nascêu!) e bem assim Seus Augustos Consortes – esses Dous Illustres Proscriptos que por Seus gloriosos feitos, ainda mais que por sua Regia Estirpe, tanto abrilhantarão os degrãos do Radiante Throno em que, há pouco ainda, se

assentava o Rei Seu Venerado Pai....

No meio de tantas miserias, e de tamanho heroísmo, do intimo da minha alma partirão as ferventes humildes acções de graças que ao Creador rendi por ter Permittido que a Sua Clemencia e Seu Misericordioso Amparo se revelassem sob os auspicios de uma nossa Princeza, á sombra do Pavilhão Brasileiro, e pelos valentes braços dos Patrícios meus a quem a defeza e a honra deste confiada está!

O navio "Ocean Monarch", que foi theatro desta lastimosissima tragedia, horas antes partira de Liverpool para os Estados Unidos com 388 almas á bordo: destas salvarão-se 218 - das quais 160 pela intrepidez e caridade da nossa gente do "Affonso"!

Na população inteira deste paiz acharão echo profundo e generoso a viva admiração do Ministro do Imperador e as lisuras e agradecimentos que por parte de S. M. I. se lhe apressou a dar ao Commandante, aos officiaes, e á tripulação do Affonso, bem como ao distinto Chefe da Esquadra Grenfell, e ao seu digno Vice-Consul: na Camara dos Communs, e pelos orgãos mais acreditados da publica opinião, constatados forão os serviços da nossa Fragata com a maior cordialidade e gratidão, sendo igualmente em seu justo valor apreciado o rasgo de generosidade com que as praças da respectiva guarnição renunciárão - em beneficio d'aquelles que de



uma cruel morte salvado havião já – ao donativo liberal
 que lhes eu offertára em Nome do Imperador e é título de
 antecipado testemunho da plena aprovação e da viva satisfação
 de S. M. I.

Em confidencia me fez já constar o Almirantado
 que se propoem offerecer ao Commandante do Affonso uma medalha
 d'ouro commemorativa dos relevantíssimos serviços que a Fragata
 do seu mando tão humana e distinctamente acaba de prestar

Iguaes testemunhos de respeito e gratidão devem
 outras Corporações offerter ao no.^{mo} Commandante, e aos Indi-
 viduos a quem, com elle, coube a ventura de mais se
 distinguirem por motivo de desastrosa calamidade de que
 dou hoje conta a V. Ex.^a.

Entre tão unanimes demonstrações de sympathia
 e de apreço, em particular penhorarão ao Com.^e, Officiaes, e
 tripulação do Affonso aquellas com que tão espontanea como
 graciosamente se dignarão de honrar os Suas Altezas Reaes
 O Principe e A Princeza de Joinville: e tanto por este motivo
 como por não poder em abono da nossa gente dizer nada de mais
 lisongeiro, e que com a maior benevolencia possa ser pelo Imperador
 acolhido, tomo a liberdade de encerrar este off.^o almejando-lhe
 extractos das cartas com que Suas Altezas Reaes houverão por bem
 honrar nos, a minha mulher e a mim, logo que á Claremont
 chegarão de volta da sua breve e sobresaltada digressão.

Deos Guarde V. A. – Londres em 4 de 7.^b 848 = José Marques Lisboa =

[Transcrição realizada pelo Estagiário Rômulo Wehling]